

Ata da 7ª Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo
de 1981.

Às 14:00 horas do dia 10 de Outubro do ano de 1.981, sob a Presidência do Vereador António Gomes de Sousa, Secretário da Câmara Municipal de Vila Verde, realizou-se a seguinte sessão.

Fez a chamada pela ordem verificou-se a presença dos seguintes senhores Vereadores: Maria Leite Lustosa, José Rosendo Sales, António Alcântara Barros, José Aragão Mota, João Soares da Silva, e António Gomes de Sousa.

Conforme declarou o Secretário haver número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão, que constou do seguinte:

1.º Foi lida a Ata da sessão anterior, e em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra a respeito da mesma, como ninguém se pronunciou, o Sr. Presidente, após a em votação, a qual foi aprovada, porque os senhores, José Rosendo Sales, João Soares da Silva e Maria Leite Lustosa, não assinaram a Ata.

2.º Foi lido o ofício no 61/81 de 28 de Setembro de 1.981 remetido do em anexo o Projeto Lei no 06/81 de 28/09/81 que dispõe sobre a proposta orçamentária para o Exercício Financeiro de 1.982.

Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra ao Senhor Vereador:

JOSÉ ARAGÃO MOTA

A respeito do Orçamento de 67 milhões para 1.982 em presença do mesmo eu me coloco contra.

Em seguida o Sr. Presidente deixou a aprovação da proposta orçamentária para a próxima sessão e tornou a facultar a palavra aos Senhores Vereadores:

JOSÉ ARAGÃO MOTA

Agradamos de ouvir a leitura da Ata da sessão anterior, e vocês ouviram muito bem as nossas reclamações, e eu acredito que é tão certo os Vereadores que têm um dever

para com aqueles que os elegui, e se esconde de aprovar uma Ata, só porque diz a verdade. Pois eu já estou com cinco anos que sou Vereador e faço parte deste plenário, ainda não tinha visto uma ata ser desaprovada, esta foi a primeira ata a não ser aprovada aqui nesta casa, para em cobrir uma falta. E vocês também ouviram a zezura de um orçamento de 67 milhões para 82, quanto que a de 81 foi de 28 milhões, como aqui chegou um Crédito Especial para ser aprovado de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, e o que foi feito: porque o pagamento dos funcionários foi feito em duas etapas, e as professoras também receberam em duas etapas uma no 1.º semestre e outra no 2.º semestre, e os Vereadores desde de abril que não recebem o seu subsídio. E vocês ouviram ainda uma ata que não foi aprovada porque falava dessas verdades. E eu vou dizer somente o que já falei na ata anterior. Quando o Sr. Prefeito passava com sua caravana em Palestina, eu me lembro bem ele prometeu fazer as paredes do Cemitério, o calçamento, estradas e Luz. — — —
 Mas eu volto a dizer quem realmente deu Luz a Palestina foi o MDB, e só porque eu falei estas verdades, é que estão ~~sem a contabilidade~~, e por isso é que existe uma desaprovada, pois se ver um líder do PDS que não se levanta, e diga com eu, que quando me levanto falo a verdade, não sejam tão desumano e vejam o que está acontecendo. — — —

JOSÉ ROSENDO SAZES

Me esloquei contra a ata, não foi querendo defender o Prefeito, pois não sou seu líder. — — —

Primeiro porque os Vereadores largaram a língua na nossa diretora e disseram o que bem quiseram; outros falaram que existia Vereador de papel, pois eu não estou arrependido de ter recebido votos da gente que votaram para mim, porque na minha Região tem grupos e professoras. Outra coisa é sobre o Gescap, por

que se existe polízia no Gecap, não é do meu conhecimento, e por tanto eu não aprovo esta cita.

MARIA LEITE LUSTOSA

Eu me coloquei contra porque esta não é a primeira vez e é um direito meu: Como diz o meu colega José Aragão que esta foi a primeira e única cita a não ser aprovada nesta casa, mais tudo tem a primeira vez.

Eu quero pedir a todos para virem assistir dia 12 a programação de comemoração do aniversário do Município, pois vai ser lido uma redação, e nesta redação consta tudo que foi feito na sua gestão.

É como falou o colega José Aragão sobre as praças e redes do cemitério: O Sr. Prefeito foi procurar comprar o terreno e se negaram a vender, disseram que vendiam em outro lugar, mais ele não quis, só que não se fosse no velho cemitério; Se não ia fazer como fez, o daqui que deu fuchico, condensar, eu acho que vocês deviam ver isso e procurar ajudar e não só apenas criticar.

Eu peço aqui o Sr. Presidente, que faça um ofício com os nomes de todos nós, pedindo esta ampliação. Porque com conversa de mais não resolve nada, por que nós só podemos resolver este problema sem a colaboração de todos.

JOSE ARAGÃO MOTA

Eu acredito na palavra da colega Maria Leite, já é tempo de fazer esta ampliação. A colega pede que venha assistir a redação. Mais saber os 28 milhões do orçamento deste ano, sendo que ele fez uns grupos escolar, e lá vem outro orçamento de 67 milhões.

Mais o que nós estamos a cobrar é o serviço. Eu estou muito satisfeito porque vem air uns dados, e a nossa cidade só ver limpeza quando vem

alguem visitar. O colega José Rosendo diz que a região dele está muito bem servida, mais existe outras que nós devemos trabalhar.

Presidente

Primeiro de tudo eu quero dar parabéns ao nosso Município por estar aniversariando hoje, completando 24 (vinte e quatro) anos, e nem um dos colegas lembraram disso.

JOSÉ HIRACIPI MOTA

Sr. Presidente, se não me foge da memória, ele está completando 23 e três anos.

PRESIDENTE

Seja vinte e quatro ou vinte e três anos que eu não sei bem, quero dar meus parabéns.

Eu estou estranhando muito que os colegas estejam contra o orçamento, porque todos sabem que uma Prefeitura tem que ter, o seu orçamento para cada ano. É entrando um pouco sobre o assunto de Palestina, porque segundo o sr. prefeito me disse, que só ainda não fez as paredes deste cemitério, porque o povo de lá não quiseram vender o terreno, e disseram também que ele não mandava lá, ele mandava era em Novo Oriente. Até um cidadão quis vender um terreno em outro lugar, mais ele não aceitou.

Nada mais havendo tratar o sr. Presidente deu por encerrada os trabalhos da presente sessão, que lida e a chada conforme, será assinada pela mesa

Mário Leite Lustosa

José Rosendo Sales

Antônio Francisco Berto

Antônio Francisco Berto

Luiz Norberto de Azevedo,
Savi Aragão e
Francisco Ribeiro de Souza
Antonio Gomes de Souza.